



SÍNDROME DE CROUZON¹

MICHEL, Deise²
SILVA DE SOUZA, Larissa³
MOTTA, Lisiane⁴
VANZ, Ana Paula⁵
deisegiane8@gmail.com

Introdução: A Síndrome de Crouzon ou disostose crâniofacial tipo I é uma doença rara, caracterizada por deformidade do crânio, alterações faciais e exoftalmia. Com herança autossômica dominante, a Síndrome de Crouzon tem sua origem em uma mutação do gene responsável pela codificação dos receptores do fator de crescimento fibroblástico tipo 2 (FGFR2), localizado no braço do cromossomo 10. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é atualizar os conhecimentos sobre a Síndrome, que é uma doença genética que provoca anormalidades no crânio, face e cérebro causados pelo fechamento prematuro das suturas cranianas. Elencar as características clínicas e possíveis diagnósticos de enfermagem. **Método:** A pesquisa foi desenvolvida através de dados e informações obtidas em artigos e revisão bibliográfica. **Resultados:** Algumas características em indivíduos acometidos encontra-se quase sempre uma fronte alta e larga, observa-se má oclusão e arco dental em forma de “v” com dentes muito espaçados, anormalidades oculares, como exoftalmia, problemas respiratórios, alimentares e de audição podem estar presentes. Além dos problemas dismórficos, estes pacientes podem ter prejuízo no desenvolvimento cognitivo, mesmo este sendo bem variado. A cirurgia craniofacial é indicada para descompressão causada pela Síndrome, essa também tem benefícios estéticos para esses pacientes. Os possíveis diagnósticos de enfermagem relacionados à Síndrome de Crouzon são: “Risco de baixa autoestima”, “Risco de desenvolvimento atrasado”, “Dentição prejudicada”. **Conclusões:** O profissional de enfermagem tem um papel muito importante no auxílio de pacientes com a Síndrome de Crouzon. Deve certificar-se que o paciente está com acompanhamento multidisciplinar especializado, orientar e dar suporte aos pais, sobre os tratamentos com fonoaudiólogos, otorrinos ou cirurgões e trabalhar a autoestima da criança. Deve orientar os pais a estimularem, com brincadeiras, atividades lúdicas, ou, realizando exercícios orientados pelos fonoaudiólogos, nas crianças para evitar maiores prejuízos cognitivos.

Descritores: Disostose Craniofacial, Fontanelas Cranianas, Avaliação em Enfermagem.

Referências:

¹ Trabalho proposto pela disciplina de Genética e Evolução baseado na escolha de uma doença genética e revisão da literatura em relação aos aspectos clínicos com foco na Sistematização da Assistência de Enfermagem.

² Relator. Acadêmico do primeiro semestre do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

³ Autor. Acadêmico do primeiro semestre do Curso de Enfermagem da FACCAT.

⁴ Autor. Acadêmico do primeiro semestre do Curso de Enfermagem da FACCAT.

⁵ Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT. Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal Rio Grande do Sul-UFRGS. Mestre em Medicina: Ciências Médicas- UFRGS e doutoranda em Medicina: Saúde da Criança e Adolescente- UFRGS.

5ª SENFF

V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACCAT
IV SEMANA INTEGRADA DE ENFERMAGEM



NANDA- Diagnósticos de Enfermagem: Definições e Classificação, 2015/2017, 10º ed. Porto Alegre: Artmed; 2015.

Silva, Dorivaldo Lopes, *et al.* Síndrome de Crouzon: Revisão de Literatura. Arq. Int. Otorrinolaringol./ Intl. Arch. Otorbinolaringol. São Paulo, v.12, n3, p.436-441, 2008.

Fernandes, Adriano Yacubian, *et al.* Síndrome de Crouzon: Fatores envolvidos no desenvolvimento neuropsicológico e na qualidade de vida. Arq. Neuropsiquiatr 2007; 65(2-B): 467-471.